

# LABIRINTH

poemas, composições, piano: Alberto Heller  
direção de arte e iluminação: Hedra Rockenbach

## 1. A valsa transfigurada

a bailarina cósmica  
e o trapezista lunar

meu desejo

que deseja

teu desejo

que deseja

meu desejo:

a valsa da solidão  
na sala dos espelhos

## **2. Noturno**

Abri os olhos  
mas a visão continuou oculta

(ondas altas  
inundam a praia)

sonhos  
lembranças

momentos flutuando no ar  
noturno

## **3. Clowns**

Em meio às gargalhadas  
ninguém se deu conta  
da real loucura do palhaço;

continuaram rindo e aplaudindo  
enquanto ele ateava fogo  
ao circo  
e a si mesmo

## 4. Passagens

entre um átomo e outro:

mil mundos

(aquele que fui

aquele que sou

aquele que serei

:

o tempo impossível)

atravessar novamente a ponte

(as infinitas mortes)

– mas, por favor, que seja com uma bela canção

[pois ao fim,

que resta senão a delicadeza?]

## 5. El Tango

se a qualquer momento

durante esta dança

tiveres medo,

agarra-te em meu olhar

## **6. O anjo caído**

Se me temem  
é porque me desejam.

Não os culpo – sou O Belo.

Negras e lindas e reluzentes são as minhas asas,  
podendo-se ver nelas o meu rosto refletido.

Sou ela – sou A Imagem.

Ajoelha-te e adora-me

## **7. Labirinto**

Aqui não se entra nem se sai:  
se erra

Onde quer que se esteja,  
ali é o centro  
(mas disso os pés nada sabem)

Sou o guardião das mil chaves  
(que de nada servem, posto que não há portas)

Antes de mim havia somente ele, o Outro.  
Arrependo-me de tê-lo matado,  
pois agora ronda neste labirinto apenas um monstro:  
eu

## **8. Em sonhos**

Dia de circo:

Avestruzes dançam can-can  
Leões pulam do trapézio  
Coelhos tiram mágicos de suas cartolas  
A tartaruga sobre pernas de pau já nem se vê, tão alta está  
Girafas plantam bananeira, enquanto  
Os elefantes vendem pipoca

A menina porém adormece  
e sonha com o dia em que será uma grande advogada

A realidade  
ah, a realidade...

## **9. Outono**

O tempo se lhe parava nas pálpebras  
– tinha outono nos olhos.  
Sentia o presente como quem está no futuro  
olhando para o passado.  
Hálito de amêndoas têm as fotos em sua memória,  
as cores sempre desvanecendo,  
aquarelas instáveis,  
translúcidas,  
úmidas de orvalho.  
Levanta-se devagar,  
caminhando para o dia com passos de folha  
– tinha outono nos olhos.

## **10. Sem volta**

... e foi naquele momento,  
dirigindo a toda velocidade,  
que viu acercar-se o precipício

sorriu

depois de tantos anos  
finalmente perdera o medo:  
estava livre

acelerou ao máximo  
enquanto no horizonte subia esplêndido e vermelho  
o Sol do Grande Leste

## **11. O colar**

Pérola por pérola ela tirou do colar  
Pérola por pérola ela atirou ao rio  
Pérola por pérola a correnteza levou consigo  
esses pequenos brilhos de água salgada agora envoltos em doçura